



## Editorial #36: Apresentação ao leitor<sup>1\*</sup>

### Charles Pennaforte

Doutor em Relações Internacionais pela Universidad Nacional de La Plata, Argentina. Coordenador do Laboratório de Geopolítica, Relações Internacionais e Movimentos Antissistêmicos (LabGRIMA) e professor da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

O trigésimo sexto número da Revista Intellector apresenta uma gama variada de temáticas de grande importância para as Relações Internacionais e a Geopolítica. Temas que sem dúvida alguma se mesclam com inúmeras áreas de estudos.

Com o texto *A internacionalização do RMB diante do controle sobre o sistema financeiro chinês*, William Daldegan e Ana Tereza L. M. Sousa, analisam o processo de internacionalização de sua moeda, o Renminbi (RMB), visando estimular reformas domésticas no setor financeiro, impulsionar exportações e investimentos. Os autores argumentam que fatores externos e internos contribuem para compreender dificuldades de internacionalização da moeda: externamente, o papel desempenhado pelo dólar.

*Crise humanitária na Venezuela: uma reflexão sobre a rede de atendimentos dos fluxos venezuelanos em Roraima* é o tema analisado pelos pesquisadores Kelma Cristina da Silva Silva Wendling, Francisleile Lima Nascimento e Elói Martins Senhoras. O trabalho aborda a temática da crise humanitária decorrente da crise política e econômica, evolucionada de modo incremental na Venezuela no período de 2010 a 2016/2017, refletindo sobre a rede de atendimento aos fluxos de imigrantes venezuelanos em Roraima.

O geopolítico Marcos Antônio Fávaro Martins em seu *A concepção travassiana e a sua importância para a organização territorial do Brasil*, avalia as condições e a atualidade do pensamento geopolítico de Mário Travassos (1891-1973) enquanto método de interpretação da criação da infraestrutura viária e energética na América do Sul. Segundo o autor as contribuições travassianas continuam atuais para a interpretação do desenvolvimento territorial da América do Sul.

Com o *“O interesse por um presente que é seu”: O tempo-presente da Política Externa e os desafios para a escrita da História*, o historiador Mateus José da Silva Santos propõe algumas possibilidades de reescrita da História da Política Externa no tempo-presente, considerando os sentidos de ruptura expressos por diferentes atores e, ao mesmo tempo, autores da cena política brasileira contemporânea. Sendo o ano de 2016 um marco importante na história recente brasileira.

Agradecemos o apoio dos pesquisadores, estudantes e simpatizantes que desde 2004 colaboram de alguma forma com o sucesso de nosso trabalho. Boa leitura!

---

\* DOI <https://doi.org/10.5281/zenodo.6496419>

